

CENTRO UNIVERSITÁRIO FIAP

Beatriz Sisa Severino - RM355794

Bruna Frutuoso Cavalheiro - RM355581

Isaque Bomfim - RM345640

Michael Jourdain Gbedjinou - RM355497

Rafaella Guimarães Borges Cardoso - RM344984

**Desempenho Internacional da Ouro Verde: Exportações de Vinhos
Brasileiros**

São Paulo - SP

2024

Sumário

Introdução.....	3
Visão geral.....	4
Exportação para todos os continentes.....	8
Vinho de mesa.....	13
Impactos externos na produção e exportação de vinhos de mesa.....	16
Espumantes.....	16
Suco de uva.....	20
Conclusão.....	23

Lista de figuras

Figura 1 - Logotipo da Marca.....	5
Figura 2 - Gráfico de valor em dólar e quantidades exportadas por ano (2007 a 2022).....	6
Figura 3 - Gráfico de valor (USD), exportado por produtos no período de 2007 a 2022.....	7
Figura 4 - Gráfico de valor (USD) exportados de uvas frescas por ano.....	8
Figura 5 - Gráfico de valor (USD) exportado de produtos derivados por ano.....	8
Figura 6 - Gráfico de litros exportados por produtos somados no período de 2007 a 2022.....	9
Figura 7 - Gráfico de litros exportados por produtos e por ano.....	9
Figura 8 - Gráfico de litros exportados por produtos e por ano.....	10
Figura 9 - Top 10 países importadores por litros e por valor.....	10
Figura 10 - Gráfico de litros exportados no período de 2007 a 2022 por continente.....	11
Figura 11 - Gráficos de litros exportados por continente e produto.....	11
Figura 12 - Top 3 países importadores de espumantes.....	12
Figura 13 - Top 3 países importadores de espumantes.....	13
Figura 14 - Top 3 países importadores de uvas frescas.....	14
Figura 15 - Gráficos de percentual de valor (USD) e quantidade (L) dos produtos.....	15
Figura 16 - Mapa de distribuição do vinho por países junto a seu respectivo gráfico.....	16
Figura 17 - Gráfico de valor (USD) e quantidade (L) de vinhos exportadas por ano.....	17
Figura 18 - Gráfico de valor (USD) quantidade (L) de espumantes por ano.....	19
Figura 19 - Gráficos dos top 3 países importadores de espumante.....	20
Figura 20 - Gráfico de valor (USD) e quantidade (L) exportados por ano.....	21
Figura 21 - Gráficos dos top 3 países importadores de sucos de uva.....	22

Introdução

O vinho sempre esteve presente na história do homem, seja para consumo em ocasiões festivas, realização de atos religiosos, estudos sobre saúde e até mesmo na contribuição para o turismo local.

O investimento em estudos científicos e tecnologias para a produção e fabricação do produto, contribuem para uma maior qualidade no produto, tornando o vinho brasileiro um produto de destaque no cenário mundial.

Segundo a ApexBrasil, em 2022, vinícolas brasileiras participantes do Wines of Brasil, projeto que visa promover internacionalmente os vinhos e espumantes produzidos no país, receberam mais de 390 prêmios internacionais.

A Vinícola Ouro Verde, situada no Rio Grande do Sul - RS, representa a perfeita combinação entre tradição e inovação no setor vitivinícola. Fundada com a missão de produzir produtos derivados de uvas com uma qualidade excepcional.

A história da Ouro Verde é marcada por uma dedicação, desde a seleção cuidadosa das uvas até os processos de vinificação e envelhecimento. Cada produto é fruto de um trabalho que busca capturar a essência do terroir brasileiro, trazendo à mesa produtos que refletem a diversidade e a riqueza das regiões brasileiras.

A equipe altamente qualificada e tecnologia da Ouro Verde desenvolveu este artigo a fim de elevar o padrão de exportação a partir de algumas análises. O portfólio da vinícola abrange uma ampla variedade de produtos como vinhos, sucos de uva, uvas frescas e espumantes.

Figura 1 - Logotipo da Marca



Visão geral

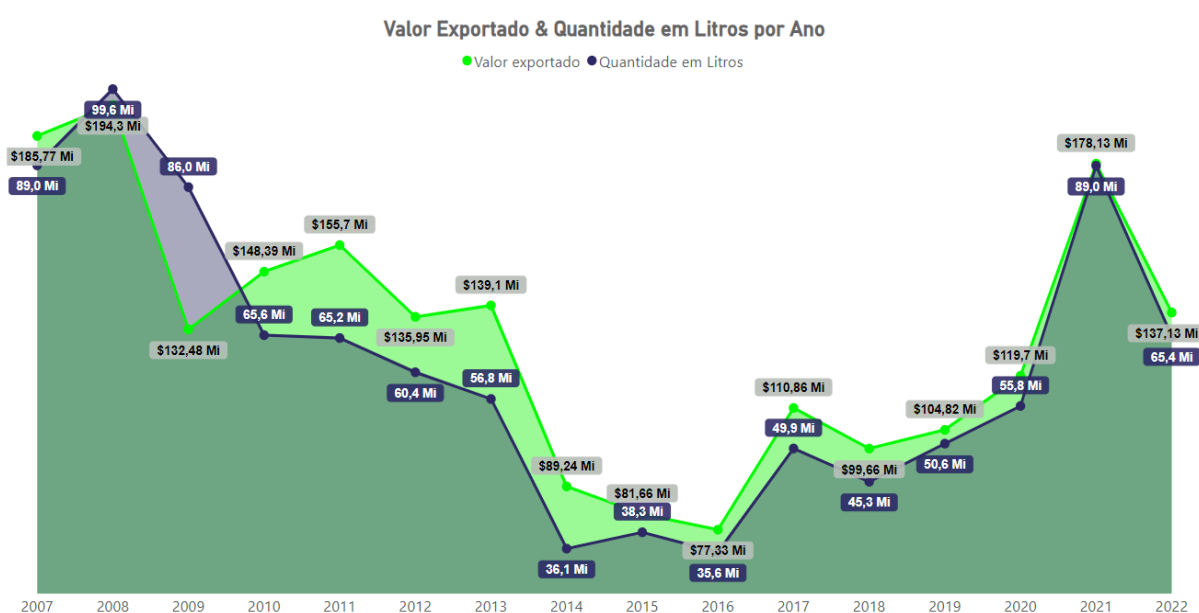
Durante o período de 2007 a 2022, é possível observar que o setor da vitivinicultura brasileiro apresentou altos e baixos ao longo dos anos, devido a variação do dólar em relação a moeda brasileira, crise política, mudanças demográficas e climáticas.

Apesar da crise financeira mundial de 2008, a economia brasileira conseguiu crescer acima de 5%, devido à boa reserva de dólares, da ordem de 160 bilhões em 2007, o que reduziu a vulnerabilidade externa durante o primeiro ano de crise. No entanto, no ano seguinte, com a desaceleração das atividades econômicas, o crescimento brasileiro foi negativo, ocasionando principalmente a queda das exportações.

Já em 2021, com o auge da pandemia de COVID-19, muitas pessoas começaram a mudar os seus hábitos e a aumentar o consumo de bebidas alcoólicas em casa, sendo o principal motivo o isolamento social, que fez com que bares e restaurantes ficassem fechados durante o período.

No entanto, apesar do crescimento nesses anos, entre 2014 a 2016, as exportações caíram devido à crise política no Brasil, a qual também gerou oscilações significativas nas taxas de câmbio, fazendo com que a taxa de conversão do dólar, em 2014, terminasse em R\$2,66. Além de, em setembro de 2015, apresentar ter um pico de R\$4,16 e finalizar o mesmo ano com a cotação próxima a R\$3,90. Enquanto em 2016, o dólar desvalorizou 17,90% em relação ao real.

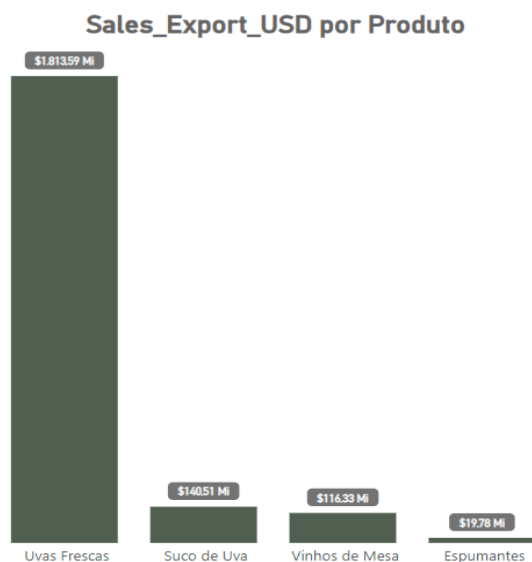
Figura 2 - Gráfico de valor em dólar e quantidades exportadas por ano (2007 a 2022)



Fonte: Dashboard_PowerBI

No decorrer destes 15 anos, o setor da vitivinicultura exportou aproximadamente 1,81 bilhões de dólares em uvas frescas, 140 milhões de dólares em suco de uva, 116 milhões de dólares em vinhos de mesa e 19 milhões de dólares em espumantes.

Figura 3 - Gráfico somatória do valor (USD), exportado por produtos no período de 2007 a 2022.

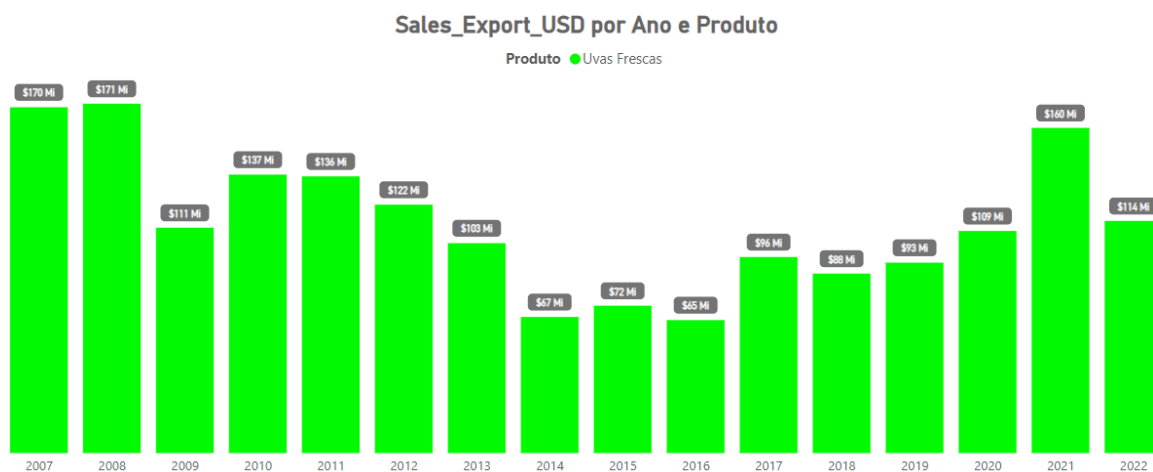


Fonte: Dashboard_PowerBI

É possível entender por ano que existem diversas variações entre valores e produtos, mas o produto que mais se destaca em relação aos outros são as **uvas frescas**, representando quase 85% das exportações da Ouro Verde. Isso pode ser explicado, pela utilização da uva como matéria prima para fabricação de outros produtos derivados. Por exemplo, diversos países utilizam as uvas brasileiras para produzirem seus próprios vinhos.

Além disso, nos anos de 2008 atingiu-se 170 milhões de dólares e no período de 2014 a 2016, houve uma queda no valor das vendas, voltando a crescer em 2017 e atingindo 160 milhões de dólares em 2021.

Figura 4 - Gráfico de valor exportado de uvas frescas por ano.

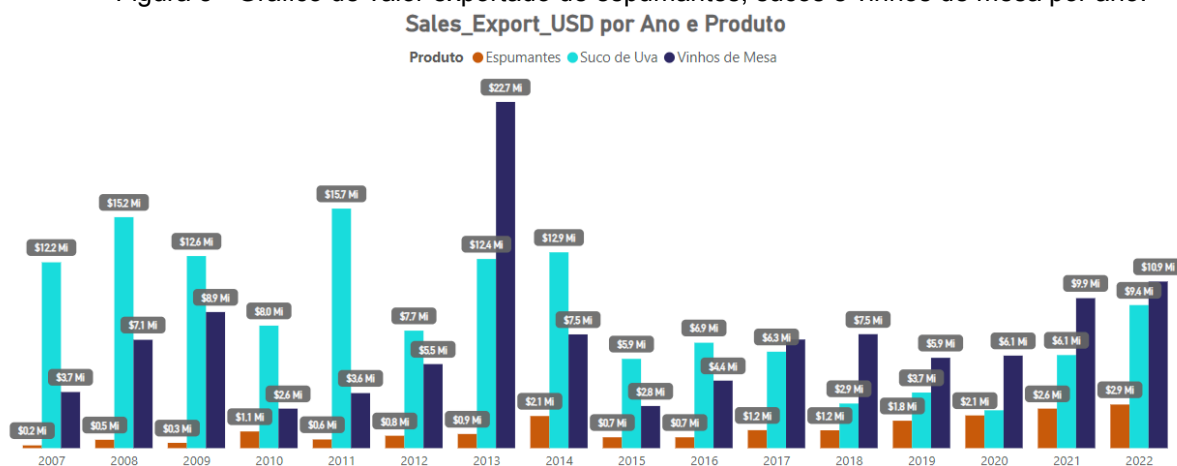


Fonte: Dashboard_PowerBI

Já em relação aos produtos derivados da uva, é perceptível que em comparação há certa competitividade.

No ano de 2013 o valor dos vinhos de mesa foram os maiores na série temporal analisada, chegando a 22.7 milhões. Já os espumantes atingem seu maior valor de venda no ano de 2022 por 2.9 milhões. Os sucos de uva, por outro lado, atingiram seu maior valor em 2008 chegando a 15.2 milhões.

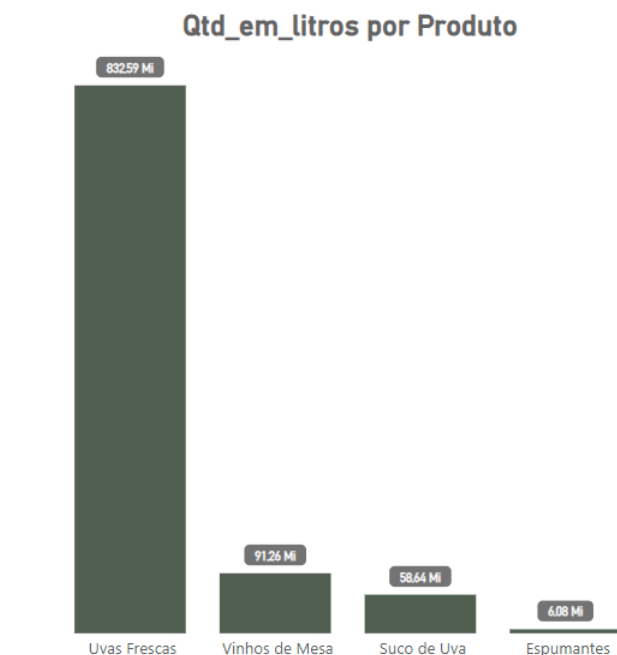
Figura 5 - Gráfico de valor exportado de espumantes, sucos e vinhos de mesa por ano.



Fonte: Dashboard_PowerBI

Em relação à quantidade em litros, no decorrer destes 15 anos, o setor da vitivinicultura exportou aproximadamente 832 milhões de litros de uvas frescas, 91 milhões de litros em vinhos de mesa, 58 milhões de litros em sucos de uva e 6 milhões de litros em espumantes.

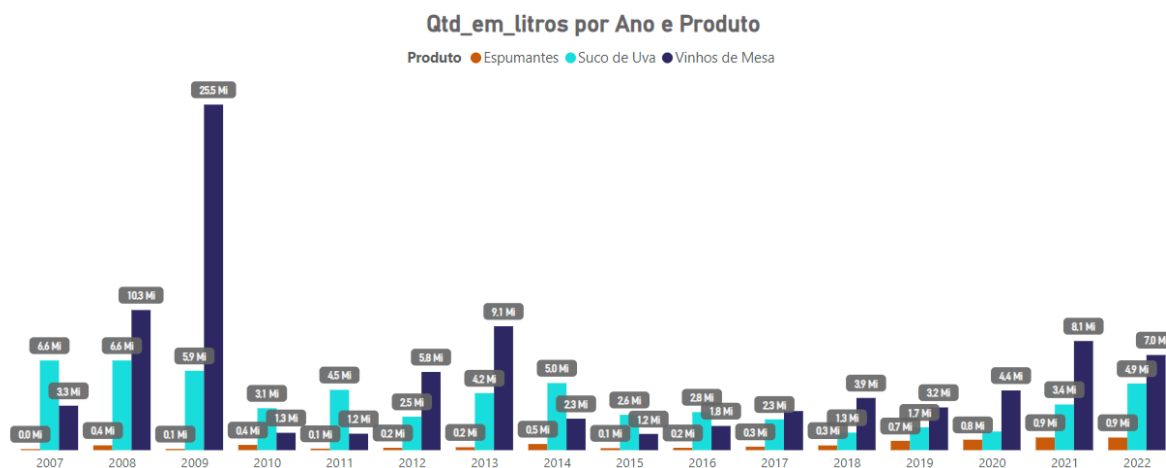
Figura 6 - Gráfico de litros exportados por produtos somados no período de 2007 a 2022.



Fonte: Dashboard_PowerBI

Agora, analisando a quantidade em litros em relação aos produtos derivados da uva. Diferentemente do valor, a quantidade em litros exportada de vinhos de mesa, teve seu pico no ano de 2009 atingindo o valor de 25,5 milhões de litros.

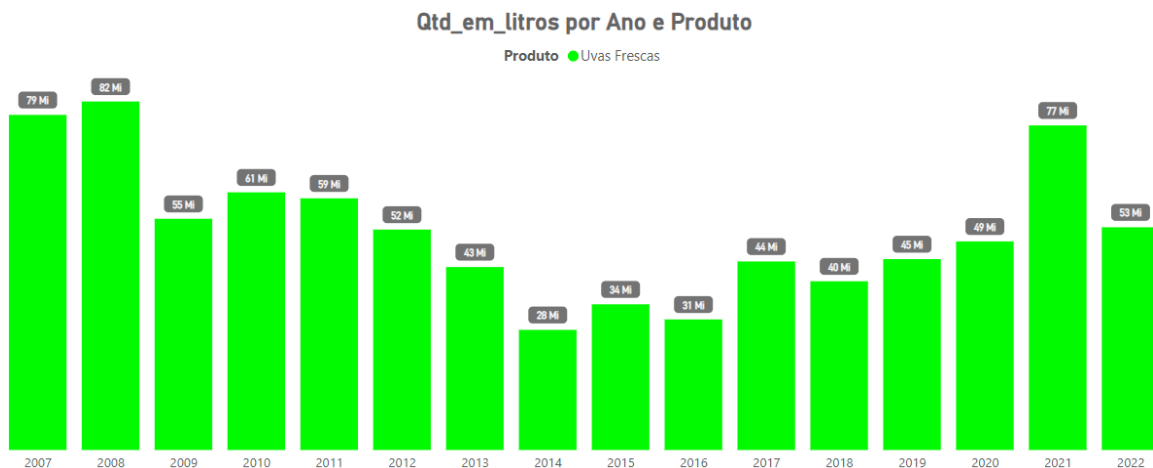
Figura 7 - Gráfico de litros exportados por produtos e por ano.



Fonte: Dashboard_PowerBI

E novamente as uvas frescas se destacam em relação aos produtos derivados, obtendo uma quantidade de aproximadamente 10 vezes mais que os vinhos de mesa, que é o segundo produto mais consumido da Ouro Verde.

Figura 8 - Gráfico de litros exportados por produtos e por ano.



Fonte: Dashboard_PowerBI

Os 10 principais países que importam os produtos de vitivinicultura brasileiros estão apresentados na tabela a seguir:

Figura 9 - Top 10 países importadores por litros e por valor.



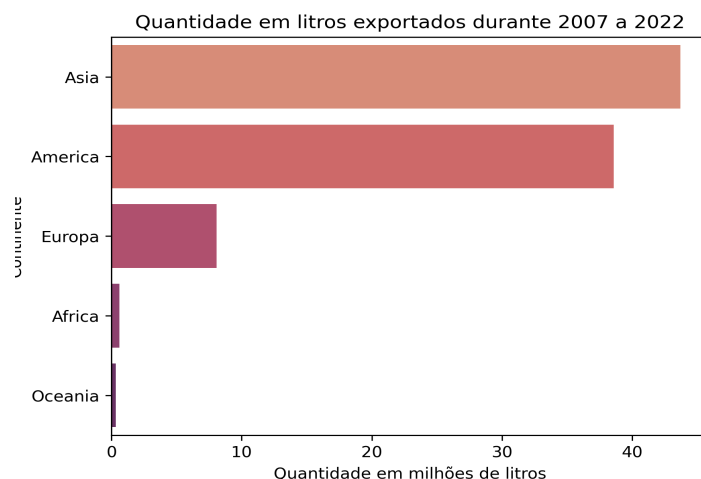
Fonte: Dashboard_PowerBI

Exportação para todos os continentes

Entre 2007 e 2022, o Brasil expandiu suas exportações de vinhos, espumantes, sucos de uva e uvas frescas para todos os cinco continentes. Os maiores consumidores desses produtos brasileiros foram a Ásia, América e Europa,

seguidos pela África e Oceania. O gráfico a seguir ilustra a quantidade total de exportações por continente durante este período.

Figura 10 - Gráfico de litros exportados no período de 2007 a 2022 por continente.

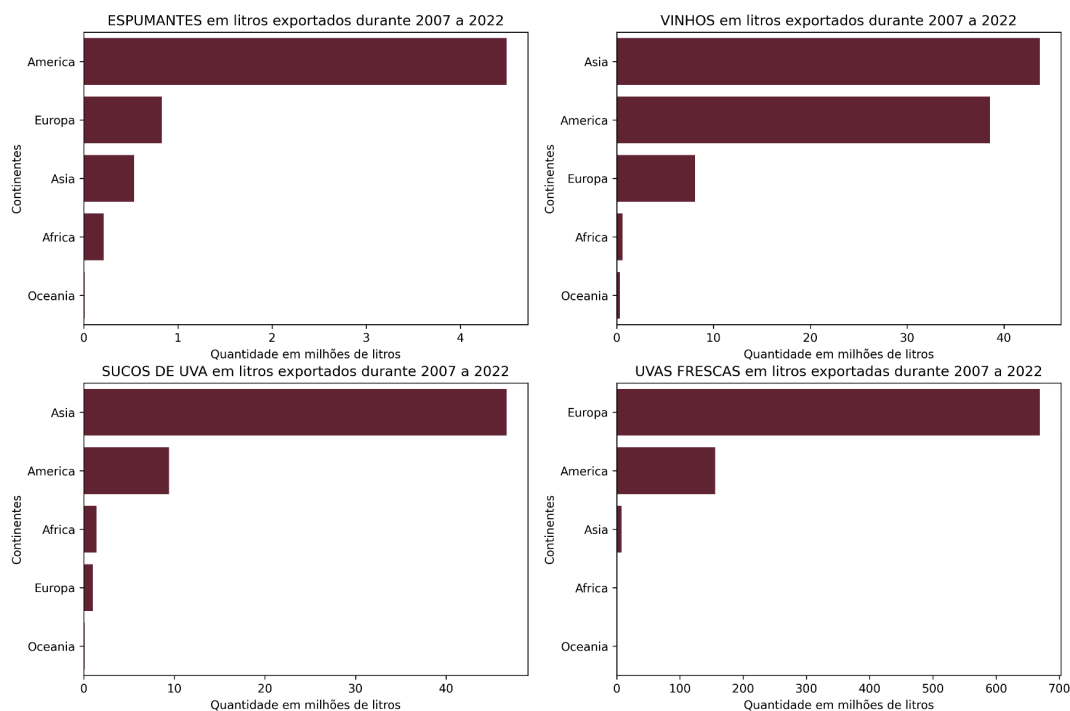


Fonte: Notebook de análise desenvolvido pela equipe de tecnologia.

O gráfico abaixo detalha, por produto, a quantidade em litros exportados para todos os continentes.

Figura 11 - Gráficos de litros exportados por continente e produto.

Exportação de Produtos por Continente (2007-2022)



Fonte: Notebook de análise desenvolvido pela equipe de tecnologia.

No continente americano, é possível notar uma grande diferença em relação aos outros continentes. A Apex Brasil destaca que o principal destino dos espumantes nacionais são os Estados Unidos.

A Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) oferece apoio ao setor vitivinícola brasileiro por meio do **Projeto Setorial Wines Of Brazil**. Esse projeto visa promover internacionalmente os vinhos e espumantes produzidos no Brasil. Cerca de 48,5% das exportações brasileiras de vinhos e espumantes em 2021 receberam apoio desse projeto. Além disso, o Brasil é o **maior produtor de espumantes da América Latina**. Esses produtos têm qualidade testada pela crítica e conquistaram prêmios em diversos concursos internacionais. Isso atrai a atenção dos consumidores nos Estados Unidos e em outros países.

Em resumo, a combinação de qualidade e apoio institucional impulsiona as exportações de espumantes brasileiros, com os Estados Unidos liderando como o principal destino dos espumantes.

Figura 12 - Top 3 países importadores de espumantes.



Fonte: Dashboard_PowerBI.

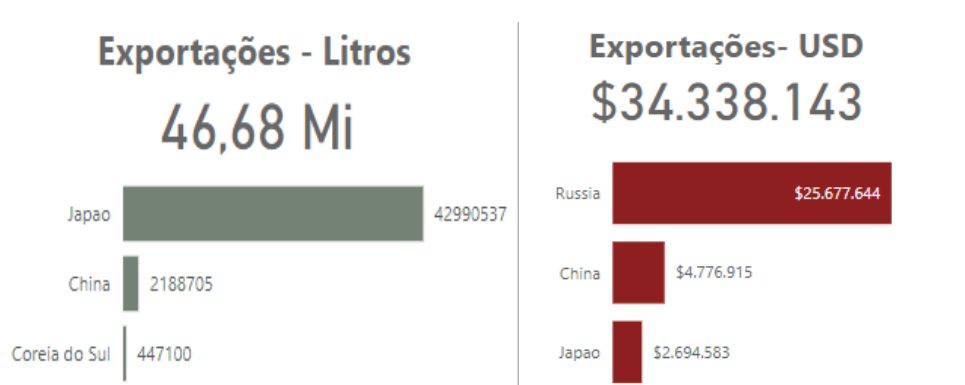
Já no continente asiáticos, o destaque fica para vinhos e sucos de uvas. Destaca-se que o mercado asiático tem visto um aumento significativo na demanda por produtos de qualidade, incluindo vinhos e sucos de uva. O crescimento econômico e a ascensão da classe média em países como **China, Japão e Coreia do Sul** têm impulsionado essa demanda. O consumo de vinho está se tornando parte do **estilo de vida** em muitos países asiáticos. Eventos sociais, jantares e celebrações frequentemente incluem vinhos e sucos de uva.

Acordos comerciais entre o Brasil e países asiáticos também facilitam a exportação desses produtos. Redução de tarifas e barreiras comerciais tem impulsionado as vendas.

A Rússia fazendo parte da Eurásia, é um mercado crescente para vinhos, incluindo os brasileiros. O consumo de vinho na Rússia tem aumentado, e os russos apreciam vinhos de diversas origens. O Brasil, com sua produção de vinhos finos e espumantes, tem encontrado espaço nesse mercado.

Já no Japão o consumo de suco de uva no Japão é maior comparado com outros produtos derivados da uva. Os japoneses valorizam a saúde e os benefícios dos antioxidantes presentes no suco de uva. Além disso, o Japão possui regiões reconhecidas pela produção de uvas, como Yamanashi, Hokkaido, Nagano, Yamagata e Osaka.

Figura 13 - Top 3 países importadores de espumantes.



Fonte: Dashboard_PowerBI

A Europa é um dos principais destinos para as **uvas frescas brasileiras** devido a vários fatores. A safra de uvas frescas no Brasil ocorre principalmente entre dezembro e fevereiro. Nesse período, o clima é favorável para a produção de uvas de alta qualidade. A Europa, especialmente durante o inverno, tem uma demanda significativa por frutas frescas, incluindo uvas. Portanto, a coincidência entre a safra brasileira e a demanda europeia é um fator importante.

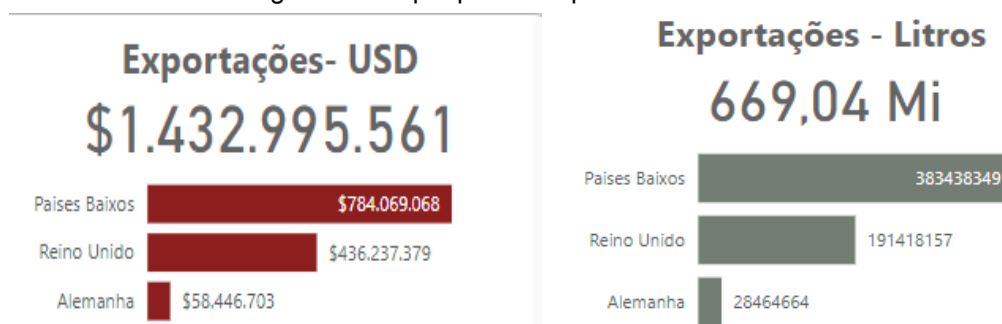
As uvas brasileiras são competitivas em termos de preço. Os custos de produção no Brasil podem ser mais baixos do que em outros países produtores, o que permite que os produtores ofereçam uvas frescas a preços atrativos no mercado europeu.

Acordos comerciais e parcerias entre o Brasil e a União Europeia também facilitam o comércio de uvas frescas. Essas relações comerciais incentivam a exportação de produtos agrícolas, incluindo uvas. Os principais países que compõem o consumo são os Países Baixos e o Reino Unido.

Apesar de serem um dos maiores importadores de produtos do Brasil, os Países Baixos também revendem produtos agrícolas brasileiros a preços mais altos no mercado europeu, que é altamente protecionista e fechado.

O Reino Unido é um grande consumidor de frutas frescas, incluindo uvas. Sua população aprecia variedades de uvas e busca produtos de qualidade. O clima britânico não favorece a produção local de uvas frescas durante todo o ano. Portanto, eles dependem de importações para atender à demanda. O Reino Unido também tem uma longa tradição de consumo de vinho e frutas, incluindo uvas. Isso se reflete em sua cultura alimentar e hábitos de consumo.

Figura 14 - Top 3 países importadores de uvas frescas.



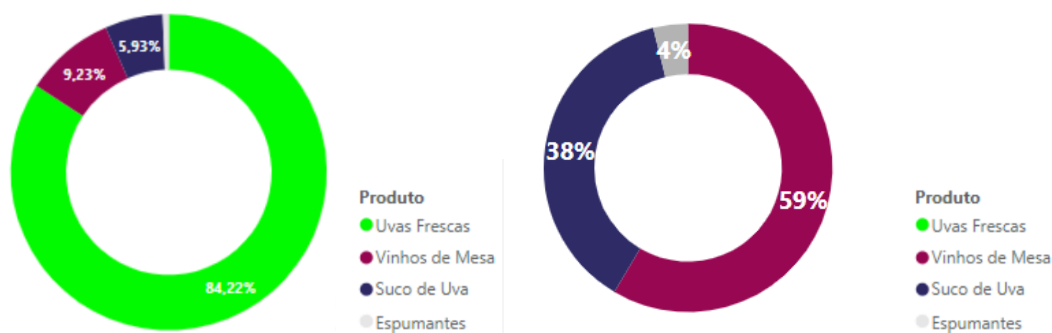
Fonte: Dashboard_PowerBI

Vinho de mesa

A indústria vinícola brasileira emergiu como um protagonista notável no mercado global, especialmente como produtora de vinhos de mesa. A sua popularidade se deve à combinação de preços acessíveis e qualidade que atende a um amplo espectro de consumidores. Estes vinhos, destinados ao consumo diário, contrastam com os vinhos finos reservados para ocasiões especiais. Com um volume de produção significativo e uma demanda crescente, os vinhos de mesa tornaram-se uma parte substancial das exportações do país. De fato, de 2008 a 2022, eles ocuparam consistentemente o segundo lugar em termos de volume exportado, logo atrás das uvas frescas, totalizando cerca de 91,26 mil metros cúbicos, correspondendo a aproximadamente 9,23% do total. Além disso, quando se

trata de produtos transformados, os vinhos de mesa lideram o caminho, ultrapassando o suco de uva e os espumantes, representando impressionantes 59% do volume total de exportação.

Figura 15 - Gráficos de percentual do valor em dólar e quantidade em litros dos produtos, respectivamente.

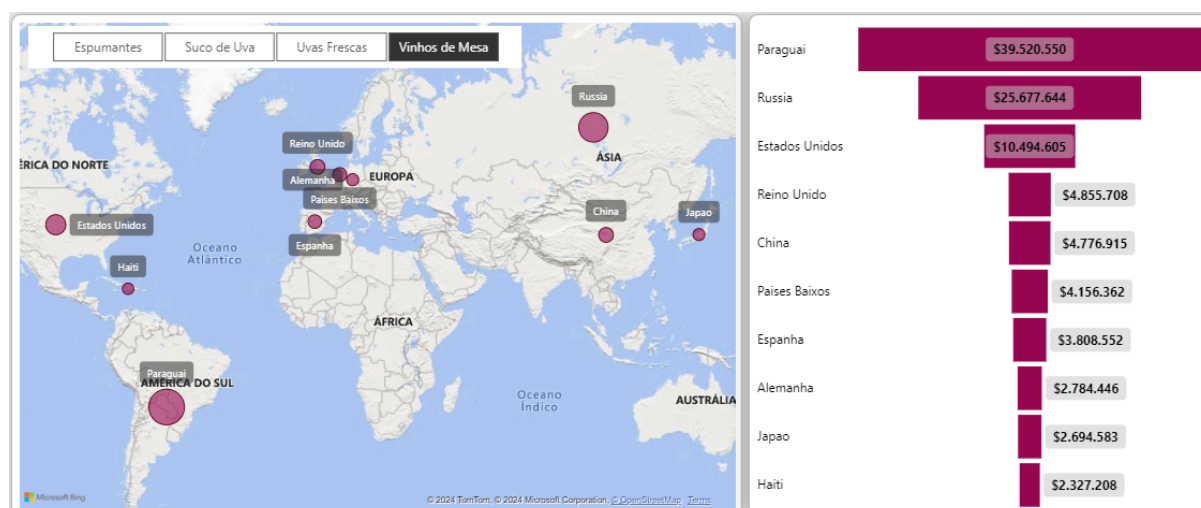


Fonte: Dashboard_PowerBI

Em valor de exportação o Paraguai tem se destacado como o maior importador com US\$39,52 Milhões, seguido pela Rússia com US\$25,67 milhões e os Estados Unidos com US\$10,49 milhões. Outros mercados importantes incluem Reino Unido, China, Países Baixos, Espanha, Alemanha, Japão e Haiti. A distribuição geográfica indica uma rede global bem estabelecida, com forte presença na América, especialmente no Paraguai, sugerindo uma preferência regional significativa. O aumento das exportações de vinhos de mesa do Brasil para Paraguai, Rússia, Estados Unidos, Reino Unido e China de 2008 a 2022 se deve por vários motivos, tais como: A assinatura de acordos comerciais, como o Mercosul, que facilitou o comércio com países vizinhos como o Paraguai (Trade Agreements Review, 2021). O crescente reconhecimento da qualidade dos vinhos brasileiros em competições internacionais elevou sua reputação global. Estratégias de marketing direcionadas e investimentos em promoção aumentaram a visibilidade nos mercados-alvo. O crescimento econômico e o aumento do poder de compra na China e na Rússia ampliaram a demanda por vinhos importados. Além disso, a expansão das redes de distribuição e parcerias estratégicas ajudaram a estabelecer uma presença mais forte nesses países (Wine Market Journal, 2022).

Para o aumento dos nossos números, focar nos principais mercados e explorar oportunidades de crescimento em regiões emergentes como China e Reino Unido mostra-se uma abordagem válida.

Figura 16 - Mapa de distribuição do vinho por países junto a seu respectivo gráfico.

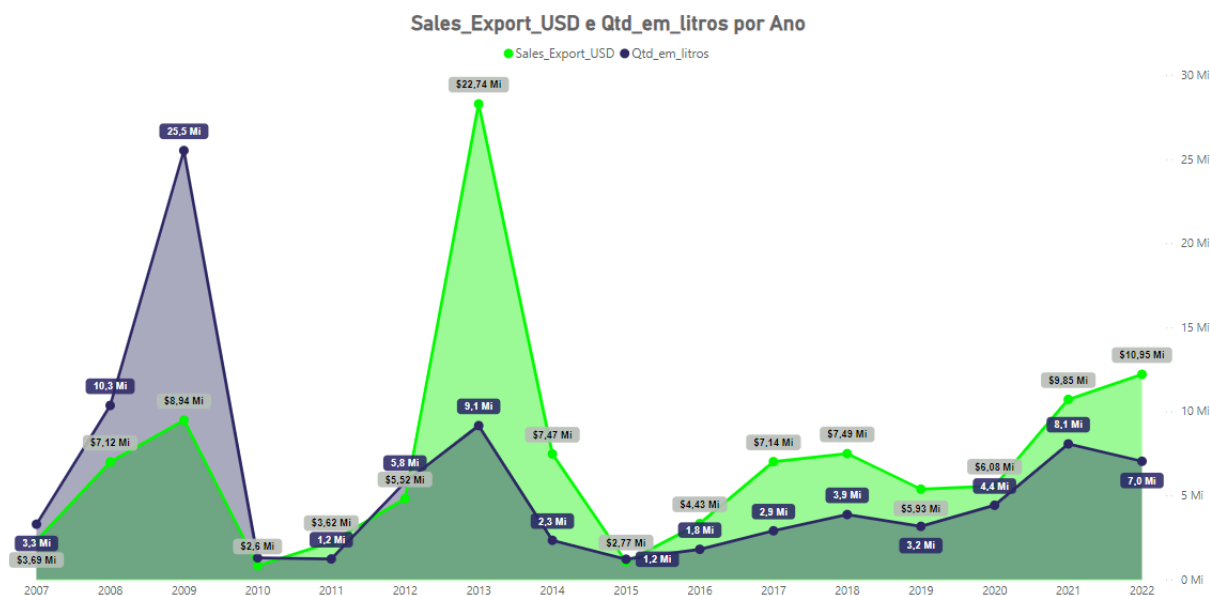


Fonte: Dashboard_PowerBI

O gráfico abaixo mostra a relação entre o volume de exportação (em litros) e o valor de exportação (em dólares) de vinhos de mesa do Brasil de 2007 a 2022. Observa-se uma correlação positiva entre esses dois indicadores: anos com maiores volumes exportados tendem a ter valores de exportação mais altos, como em 2008, 2013 e 2022, com picos de exportação em volume e valor. Em 2013, por exemplo, houve um pico notável com 22,74 milhões de litros exportados, correspondendo a um valor de \$9,1 milhões, indicando uma demanda internacional elevada.

Os fatores externos influenciaram significativamente essas variações ao longo dos anos. Entre 2007 e 2023, condições climáticas favoráveis, como temperaturas moderadas e chuvas regulares, resultaram em safras de alta qualidade que impulsionaram tanto o volume quanto o valor das exportações. Por outro lado, eventos climáticos adversos e crises econômicas globais reduziram a produção e o valor das exportações em certos anos, como observado nas quedas de 2009 e 2014. A desvalorização do real frente ao dólar também tornou os vinhos brasileiros mais competitivos no mercado internacional, aumentando as exportações em anos como 2021 e 2022, quando o valor de exportação atingiu \$10,95 milhões com 7 milhões de litros exportados.

Figura 17 - Gráfico de valor (USD) e quantidade (L) de vinhos exportadas por ano (2007 a 2022).



Fonte: Dashboard_PowerBI

Impactos externos na produção e exportação de vinhos de mesa

Desde 2007, o Brasil tem investido significativamente na melhoria da qualidade e na expansão da produção de vinhos de mesa, adotando novas tecnologias de vinificação e melhores práticas agrícolas. Esses esforços resultaram em um aumento na produção e na qualidade dos vinhos, proporcionando reconhecimento tanto no mercado interno quanto no internacional.

Fatores externos tiveram um impacto crucial na produção e exportação de vinhos de mesa brasileiros. Entre 2007 e 2022, as variações climáticas influenciaram a qualidade e a quantidade das safras, com anos de clima moderado resultando em colheitas de alta qualidade, enquanto eventos extremos, como geadas e secas, reduziram a produção (INMET, 2023; NOAA, 2023). Mudanças demográficas, como o crescimento da população e o aumento da renda per capita, elevaram a demanda interna, enquanto a diversificação dos mercados consumidores no exterior abriu novas oportunidades de exportação (IBGE, 2023; World Bank, 2023). Economicamente, a desvalorização do real frente ao dólar torna os vinhos mais competitivos internacionalmente, embora crises econômicas em mercados-chave tenham, por vezes, reduzido a demanda (Banco Central do Brasil, 2023; IMF, 2023).

Esses fatores externos tiveram impactos variados ao longo dos anos. Condições climáticas favoráveis e estabilidade econômica favoreceram a produção e

exportação, enquanto eventos climáticos adversos e crises econômicas globais apresentam desafios significativos. A adaptação dos produtores, através de tecnologias inovadoras e práticas sustentáveis, foi fundamental para superar esses desafios.

Espumantes

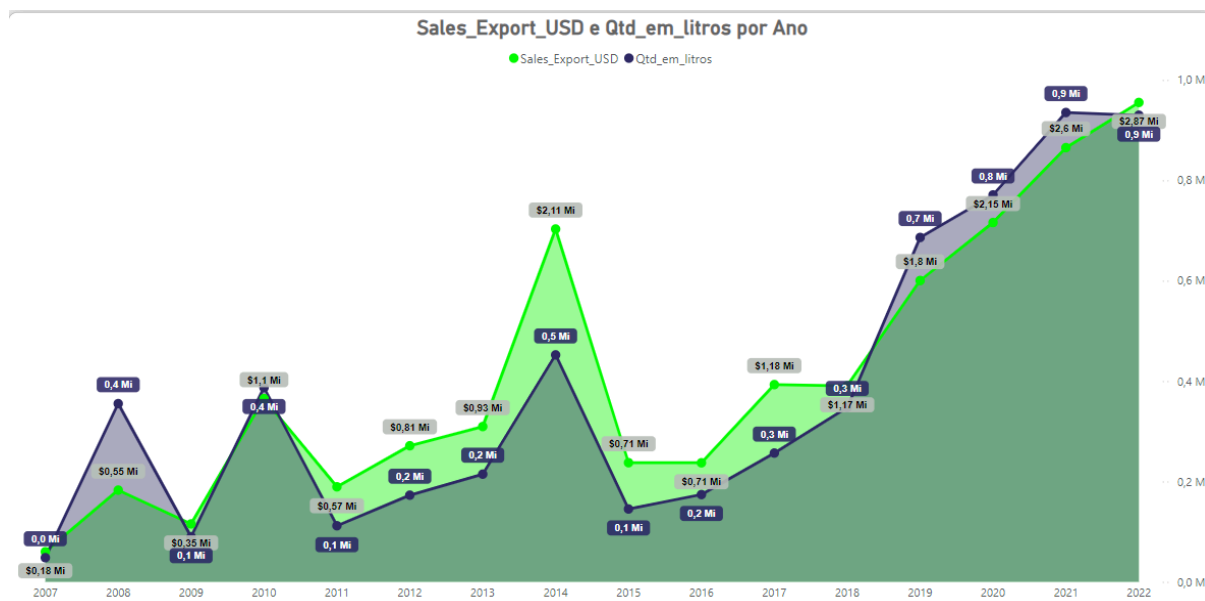
O mercado de vinhos brasileiros está em expansão e a exportação de espumantes representa uma ótima oportunidade, especialmente por se destacarem no cenário internacional.

Os espumantes brasileiros são considerados únicos, versátil, descontraídos e frescos, características que os diferenciam da concorrência e agradam paladares globais.

Quando analisamos os dados de exportação de espumantes nos últimos 15 anos, podemos observar a partir do ano de 2020, um elevado crescimento no volume de vinho exportado e no valor arrecadado em dólares das exportações.

A Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) destaca que o crescimento das exportações de espumantes brasileiros, é resultado de uma combinação estratégica de fatores, incluindo a retomada pós-pandemia, a desvalorização da moeda nacional, a evolução da qualidade dos produtos e o trabalho de branding das vinícolas. Esse sucesso demonstra o potencial do setor vitivinícola brasileiro e abre caminho para um futuro promissor no mercado internacional.

Figura 18 - Gráfico de soma do valor (USD) quantidade (L) de espumantes no período de 2007 a 2022



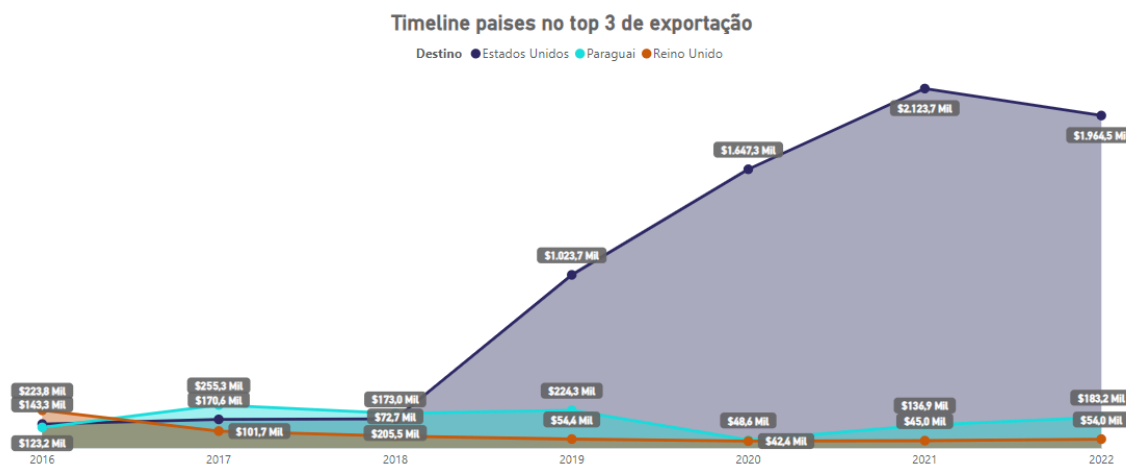
Fonte: Dashboard_PowerBI

2021 foi um ano de brindar para o setor vitivinícola brasileiro, pois o país atingiu um marco histórico: as exportações de vinhos e espumantes atingiram o maior volume dos últimos 15 anos, com um total de 935.243 litros de espumante embarcados para o exterior. Esse feito representa um salto na presença dos produtos brasileiros no mercado internacional, consolidando a qualidade superior e o reconhecimento internacional da nossa produção.

Para além dos dados de mercado, outro indicador a ser observado são as premiações recordes obtidas em concursos nacionais e internacionais. Segundo acompanhamento da Associação Brasileira de Enologia (ABE), em 2021, o Brasil recebeu o número impressionante de 414 medalhas, e 303 delas foram para espumantes brasileiros, consagrando-os como estrelas em ascensão no cenário mundial.

Por trás desse triunfo estão diversos agentes, segundo a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), o desenvolvimento de cultivares inovadoras, técnicas de manejo e processamento aprimoradas, e da caracterização precisa das regiões produtoras. Com investimentos contínuos em pesquisa e inovação, trabalho árduo e dedicado dos produtores, e apoio do governo e entidades privadas, o Brasil tem tudo para se consolidar como um dos maiores e mais respeitados produtores de vinhos e espumantes do mundo.

Figura 19 - Gráficos dos top 3 países importadores de espumante.



Fonte: Dashboard_PowerBI

Ao analisarmos os 3 principais importadores de espumantes brasileiros, os Estados Unidos se posicionam como um gigante, liderando com folga o ranking. No ano de 2019, observamos um marco histórico: US\$1.02 milhões em receita oriunda do solo americano, um recorde que solidifica a paixão dos americanos pelos nossos espumantes.

Podemos concluir que os espumantes brasileiros conquistaram o mercado nacional e internacional graças à qualidade, tipicidade e reconhecimento e a expectativa é de que o mercado continue crescendo nos próximos anos.

Suco de uva

O Brasil se destaca como um gigante na produção e exportação de suco de uva. Nos últimos anos, o setor vivenciou um crescimento exponencial, consolidando a posição do país como referência global neste segmento.

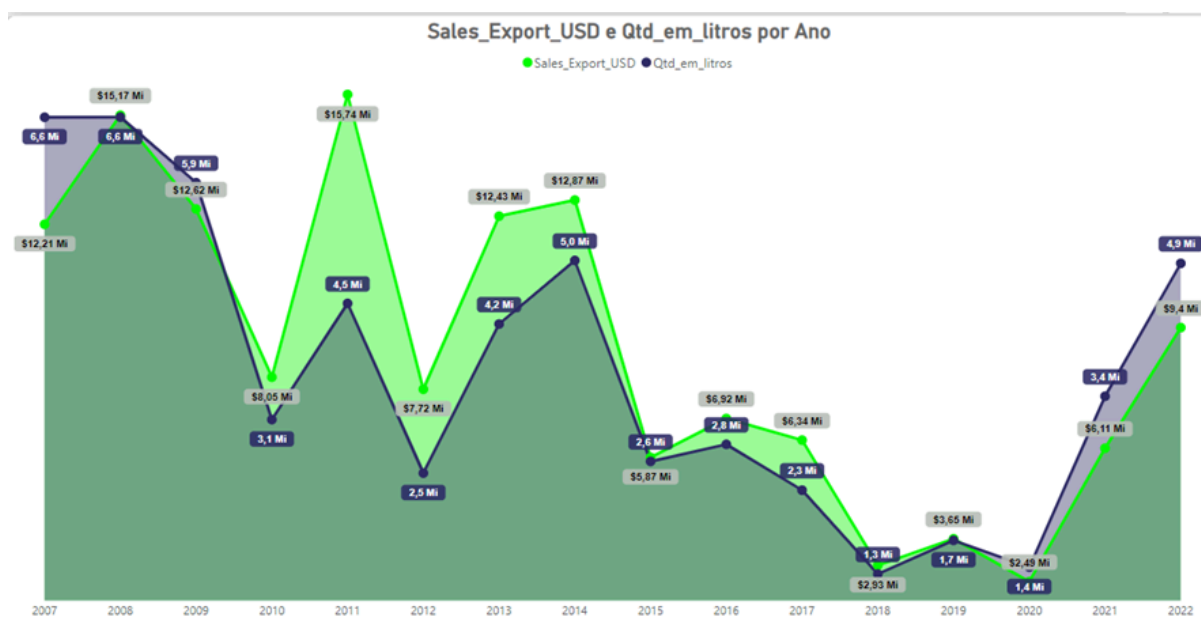
Os números que comprovam o sucesso são: 6% da produção nacional de uva é exportada in natura, totalizando 79.200 toneladas em 2007, a exportação anual de suco de uva gira em torno de 7 mil toneladas e o Rio Grande do Sul reina como o maior produtor de uva do país, concentrando quase metade da produção nacional.

Países como Holanda, Estados Unidos e Reino Unido se rendem ao sabor único do suco de uva brasileiro, liderando a lista de importadores.

O suco de uva brasileiro vai além do paladar. É um produto rico em nutrientes e benefícios para a saúde, fonte de vitaminas, minerais e antioxidantes que combatem os radicais livres e protegem o organismo.

Com um crescimento constante e investimentos em inovação, a indústria de suco de uva brasileira tem um futuro promissor pela frente. A expectativa é de que o país continue a conquistar novos mercados e a fortalecer sua posição de liderança neste segmento.

Figura 20 - Gráfico de valor em dólar e quantidades em litros exportadas por ano (2007 a 2022)



Fonte: Dashboard_PowerBI

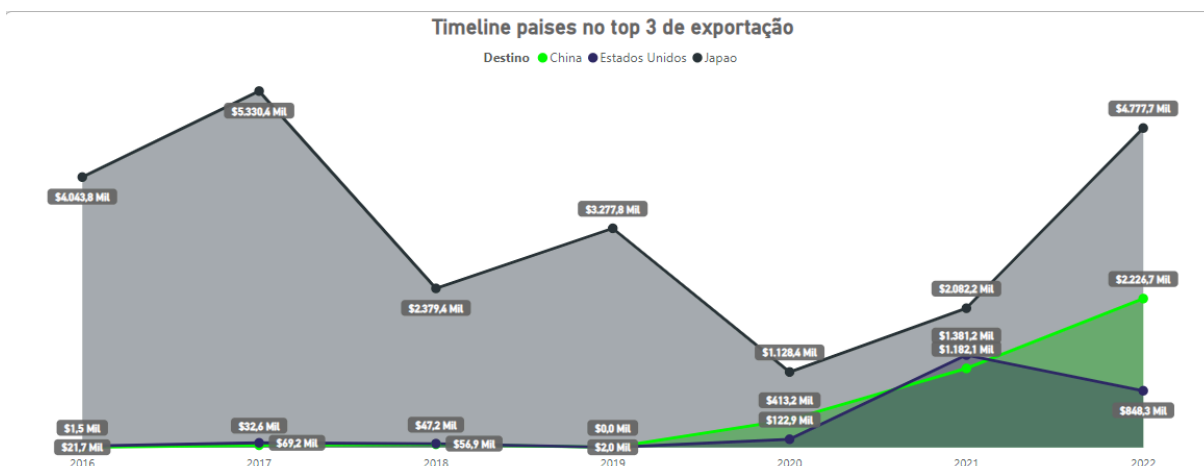
O ano de 2007 foi um marco para a viticultura brasileira, marcado por um recorde na produção nacional de uva, alcançando 1,35 milhões de toneladas, cultivadas em aproximadamente 77 mil hectares. Esse período de pujança também se traduziu no maior volume exportado em litros, com um total de 6.62 milhões de litros.

Em 2011, o setor viticultor brasileiro atingiu outro patamar histórico, conquistando o maior valor em dólares de exportação, totalizando US\$15,73 milhões. Essa conquista demonstra a crescente competitividade e reconhecimento da qualidade dos vinhos brasileiros no mercado internacional.

Esses dados evidenciam o crescimento significativo da viticultura brasileira no período entre 2007 e 2011. Aumento na produção, expansão da área cultivada e crescimento das exportações, tanto em volume quanto em valor, demonstram a

maturidade e competitividade do setor, consolidando o Brasil como um importante competidor do mercado global de vinhos.

Figura 21 - Gráficos dos top 3 países importadores de sucos de uva.



Fonte: Dashboard_PowerBI

Segundo dados recentes, a Europa e a América do Norte concentram as maiores importações, mas a Ásia se destaca como um mercado promissor, pagando preços mais atrativos pelo produto.

O Japão, se consolida como o principal comprador de suco de uva brasileiro, demonstrando grande apreço pela bebida. Essa preferência abre portas para novas oportunidades de exportação e expansão da produção nacional.

O deputado estadual Guilherme Pasin (Progressistas) propôs a criação do Dia Estadual do Suco de Uva, a ser celebrado no primeiro domingo de março. A iniciativa visa valorizar e fomentar a atividade vitivinícola, reconhecendo sua importância econômica e social para o Brasil.

A valorização do suco de uva é um compromisso de toda a cadeia produtiva, desde os pequenos agricultores até as grandes empresas. Através do trabalho conjunto, podemos fortalecer a marca do produto brasileiro e conquistar novos mercados, levando o sabor único do nosso suco de uva para o mundo.

Conclusão

O setor vitivinícola brasileiro vem se destacando no cenário global, impulsionado por investimentos em pesquisa, tecnologia e estratégias de promoção internacional. Essa expansão se traduz em reconhecimento internacional, com centenas de prêmios e a crescente reputação dos vinhos e espumantes brasileiros.

A resiliência do setor é notável, mesmo diante de flutuações econômicas, climáticas e políticas entre 2007 e 2022. Fatores como a desvalorização do real e mudanças nos hábitos de consumo durante a pandemia impulsionaram as vendas domésticas e internacionais. Estratégias de marketing e acordos comerciais também contribuíram para o crescimento das exportações, consolidando a posição do Brasil no mercado global.

O sucesso dos espumantes brasileiros, principalmente nos Estados Unidos, e o crescente mercado de suco de uva em regiões como Europa e Ásia demonstram o potencial e a atratividade dos produtos brasileiros. A combinação de qualidade, inovação e apoio institucional garante um futuro promissor para o setor, com expectativas de crescimento contínuo e maior presença nos mercados internacionais. A indústria vitivinícola brasileira está bem posicionada para se consolidar como líder global, impulsionada pela dedicação do setor e pelas estratégias bem-sucedidas de promoção e exportação.

Link do dashboard desenvolvido

[Dashboard de análises](#)

Referências

APEXBRASIL. As Exportações Brasileiras de Vinhos e Espumantes em 2021. Disponível em:

<<https://portal.apexbrasil.com.br/noticia/as-exportacoes-brasileiras-de-vinhos-e-espumantes-em-2021/>>. Acesso em: 24 maio 2024.

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Indicadores econômicos. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br>>. Acesso em: 25 maio 2024.

BUENO, Renata. A estratégia de exportação dos espumantes brasileiros. Disponível em: <<https://www.orbe-ri.com/post/exportação-espumantes>>. Acesso em: 24 maio 2024.

CANAL RURAL. Acordo quer promover vinhos e espumantes brasileiros no exterior. Disponível em: <<https://www.canalrural.com.br/nacional/rio-grande-do-sul/acordo-quer-promover-vinhos-e-espumantes-brasileiros-no-exterior/>>. Acesso em: 26 maio 2024.

EMBRAPA. 500 Perguntas 500 Respostas – Uva. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/doc/543664/1/ID10898.pdf>>. Acesso em: 26 maio 2024.

EXCHANGE-RATES.ORG. Histórico de Taxas de Câmbio de USD para BRL em 2016. Disponível em: <<https://www.exchange-rates.org/pt/historico/usd-brl-2016>>. Acesso em: 26 maio 2024.

DE MELLO, Loiva Maria Ribeiro e DA SILVA, Gildo Almeida. PRINCIPAIS MERCADOS MUNDIAIS DO SUCO DE UVA. In: Congresso Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho, 22., Bento Gonçalves, RS, 2008. Anais... Bento Gonçalves: Embrapa Uva e Vinho, 2008. p. 1-10. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/866693/principais-mercados-mundiais-do-suco-de-uva>>. Acesso em: 26 de maio de 2024.

GARCIA, Thais. Projeto valoriza a fabricação gaúcha de suco de uva. Disponível em: <<https://www.al.rs.gov.br/agenciadenoticias/destaque/tabid/855/IdMateria/332717/Default.aspx>>. Acesso em: 26 de maio de 2024.

INMET. Instituto Nacional de Meteorologia. Disponível em: <<https://portal.inmet.gov.br>>. Acesso em: 25 maio 2024.

INTERNATIONAL MONETARY FUND. World Economic Outlook. Disponível em: <<https://www.imf.org>>. Acesso em: 25 maio 2024.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 25 maio 2024.

DAA. National Oceanic and Atmospheric Administration. Disponível em: <https://www.noaa.gov>. Acesso em: 25 maio 2024.

ALTON. BRASIL SE TORNA O 5º MAIOR EXPORTADOR DE ESPUMANTES PARA OS
JA. Disponível em:
<https://www.salton.com.br/artigo/brasil-se-torna-o-5-maior-exportador-de-espumantes-para-eua>. Acesso em: 24 maio 2024.

RES, Selma Sousa. A CRISE FINANCEIRA INTERNACIONAL DE 2008 E SEUS DESDOBRAMENTOS SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA. Disponível em: <http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinpp2013/JornadaEixo2013/anais-eixo1-mundializacao-e-desdobramentos-dos-estados-nacionais-e-politicas-publicas/a-crise-financeira-internacional-de-2008-e-seus-desdobramentos-sobre-a-economia-brasileira.pdf>. Acesso em: 26 maio 2024.

VINO. Vivino - Discover & Buy Wine. Disponível em: <<https://www.vivino.com>>. Acesso em: 25 maio 2024.

WINE SPECTATOR. Wine Ratings, Reviews, and Scores. Disponível em: <https://www.winespectator.com>>. Acesso em: 25 maio 2024.

WORLD BANK. World Bank Open Data. Disponível em: <<https://data.worldbank.org>>>. Acesso em: 25 maio 2024.

ANELLA, Viviane. Exportação de espumantes brasileiros ultrapassa 930 mil litros em 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/68396017/exportacao-de-espumantes-brasileiros-ultrapassa-930-mil-litros-em-2021>>. Acesso em: 24 maio 2024.

WINE MARKET JOURNAL. Brazilian Wine Export Market Analysis." 2022.

TRADE AGREEMENTS REVIEW. Impact of Mercosul on Brazilian Wine Exports." 2021.

GLOBAL WINE TRENDS. Growth of Brazilian Wines in International Markets." 2023.

qui estão as referências adicionais no formato ABNT:

PEXBRASIL. Vinhos e espumantes batem recorde de exportações. Disponível em: <https://apexbrasil.com.br/br/pt/conteudo/noticias/vinhos-espumantes-batem-recorde-exportacoes.html>. Acesso em: 26 maio 2024.

ALTON. Brasil se torna o 5º maior exportador de espumantes para os EUA. Disponível em: <https://www.salton.com.br/artigo/brasil-se-torna-o-5-maior-exportador-de-espumantes-para-eua>. Acesso em: 24 maio 2024.

ORBES. Entenda por que o suco de laranja deve ficar mais caro. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbesagro/2022/02/entenda-por-que-o-suco-de-laranja-deve-ficar-mais-caro/>. Acesso em: 26 maio 2024.

BRASILEIRAS PELO MUNDO. Consumismo nos Estados Unidos. Disponível em: <<https://www.brasileiraspelomundo.com/consumismo-nos-estados-unidos-5303113097>>. Acesso em: 26 maio 2024.

PORTAL BON VIVANT. Vinhos e suco de uva brasileiro ganha mercado no exterior em 2021. Disponível em: <<https://www.portalbonvivant.com.br/post/vinhos-e-suco-de-uva-brasileiro-ganha-mercado-no-exterior-em-2021>>. Acesso em: 26 maio 2024.

VINHOS COM FERNANDO LIMA. Panorama do mercado de vinhos mundial e brasileiro. Disponível em: <<https://vinhoscomfernandolima.com.br/panorama-do-mercado-de-vinhos-mundial-e-brasileiro/>>. Acesso em: 26 maio 2024.

EMBRAPA. Vitivinicultura brasileira: panorama 2021. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1149674/vitivinicultura-brasileira-panorama-2021>>. Acesso em: 26 maio 2024.

CONAB. Uva - Análise Mensal - Agosto-Setembro 2019. Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/-/Uva-Analise-Mensal-Agosto-Setembro-2019.pdf>>. Acesso em: 26 maio 2024.

EMBRAPA. Panorama da uva no Brasil. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva+-+Pam+IBGE+2022/f640318-6135-0892-4fa3-75a767d8b473>>. Acesso em: 26 maio 2024.

ABRAFRUTAS. Exportações brasileiras de uva têm crescimento significativo em 2021. Disponível em: <<https://abrafrutas.org/2022/01/uva-cepea-exportacoes-brasileiras-tem-crescimento-significativo-em-2021/>>. Acesso em: 26 maio 2024.

EMBRAPA. Boletim Uva - Janeiro. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/documents/1355026/61396182/Boletim+Uva+-+Janeiro/73c88a91-41b1-e067-b346-3769417cf740>>. Acesso em: 26 maio 2024.

EMBRAPA. 500 Perguntas 500 Respostas – Uva. Disponível em: <<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/doc/543664/1/ID10898.pdf>>. Acesso em: 26 maio 2024.

DASHBOARD - disponível em:
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjojZTdlZjhhZWQtYzY1ZS00NGJlLWl0NjAtMWNiYzI5YW5MDMyliwidCI6ImFkYWZmZmZyLWYzMWQtNDliNS1iYWI1LWY3Njc5NzZmZjQyNSJ9>

